

Publicação da Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais

BH - AGOSTO - 2007
ANO 13 - NÚMERO 119



Tecnologia a serviço da Justiça

De 6 a 9 de agosto, será realizada a Semana da Tecnologia, Justiça e Cidadania, com o lançamento do Projudi, sistema de processo judicial eletrônico, e o novo Portal TJMG. O Projudi será implantado como projeto-piloto no Juizado Especial Cível – Unidade UFMG, graças a uma parceria entre o TJMG e o CNJ. O novo portal, em sua quinta edição, reúne as informações mais relevantes, com visual atraente, de fácil acesso e leitura. Na foto, a evolução dos sites da instituição. (Páginas 6 e 7)

CIRCUITO DE INTEGRAÇÃO,
MODELO DE GESTÃO
COMPARTILHADA
Página 8

EJEF COMPLETA 30
ANOS
Página 3

Gestão de resultados

Orlando Adão Carvalho - *Presidente*

Em artigo publicado no Jornal *O Estado de S. Paulo* do último dia 2 de julho, o desembargador José Renato Nalini, do TJ-SP, faz considerações que merecem reflexão. Diz ele: "A explicação mais comum para a disfuncionalidade da Justiça brasileira é a falta de dinheiro". (...) "Por que não se pensar em estratégias alternativas? O que se faz para aumentar a produtividade?" (...) "O que tem sido feito para tornar as decisões menos sofisticadas e mais objetivas, para acelerar os trâmites e ajustar a Justiça ao ritmo dos outros serviços essenciais à população?"

Ainda são palavras do desembargador Nalini: "Pulverizam-se as experiências e não são aproveitados os êxitos. Tudo recomeça a cada gestão, como se fora necessário reinventar a roda a cada biênio". (...) E conclui: "Idéias não custam dinheiro e podem propiciar melhores resultados".

Valho-me dessas palavras lúcidas de José Renato Nalini, para contar histórias que mostram uma nova realidade. Vamos começar pelo Prêmio Innovare, lançado em Minas Gerais no dia 6 de julho e que, nesta quarta edição, irá premiar práticas que tenham sido desenvolvidas visando promover a "Pacificação Social e a Segurança Pública".

O prêmio é uma iniciativa brilhante, pois incentiva a criatividade e dissemina práticas que beneficiam o melhor atendimento ao cidadão. O intercâmbio de práticas eficazes valoriza profissionais, equipes e instituições, dá visibilidade ao empenho do Judiciário e, principalmente, aprimora o serviço prestado à sociedade.

Lembro que uma das iniciativas de Minas Gerais foi vencedora na Primeira Edição do Prêmio Innovare. Trata-se da

Central de Conciliação, que tem obtido grande êxito na solução pacífica e mais ágil dos processos.

Desde que assumi a Presidência, tenho incentivado a simplificação das decisões e adoção de linguagem mais clara, concisa e objetiva. "Quem simplifica diz sim" – essa tem sido uma das teclas em que esta Administração tem batido, insistentemente, como forma de tornar mais célere nossa prestação jurisdicional.

Reafirmo que o modelo de Gestão do TJMG permite que as ações tenham continuidade, sempre tendo em vista o aprimoramento institucional, em benefício da sociedade. O processo de implantação da Gestão pela Qualidade no TJMG começou em 1995.

Trabalhamos hoje com diretrizes e metas a serem cumpridas. Estamos empenhados em otimizar a obtenção e a utilização de recursos orçamentários e financeiros do Tribunal. Estudos estão sendo constantemente realizados para ampliar os mecanismos de fiscalização e de geração de receitas para o TJMG.

Queremos, cada vez mais, a profissionalização do Judiciário e buscar resultados. Como disse o vice-governador Antônio Augusto Anastasia: "Hoje em dia já não existe mais a idéia de que o serviço público não funciona e o setor privado, sim. Temos exemplos de incompetência na iniciativa privada, como o caso da Varig, e ao mesmo tempo vemos a adoção do 'pregão eletrônico', uma técnica da administração pública já usada na esfera privada". Precisamos nos tornar referência naquilo que fazemos, que é solucionar conflitos e harmonizar a sociedade.

EXPEDIENTE

Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais

Presidente: Orlando Adão Carvalho;

1º Vice-Presidente: Isalino Lisbôa;

2º Vice-Presidente: Antônio Hélio Silva;

3º Vice-Presidente: Carreira Machado;

Corregedor-Geral: José Francisco Bueno;

Superintendente de Comunicação: Alexandre

Victor de Carvalho; **Secretário Especial da**

Presidência: Luiz Carlos Elói; **Secretária do**

Presidente: Sidneia Simões; **Assessora de**

Comunicação Institucional: Goretti Paiva;

Gerente de Imprensa: Wilson Menezes;

Jornalista Responsável: Ione Bernadete Dias -

RG n. 1.929/MG; **Revisão:** Daniel Oliveira e

Ione Bernadete; **Diagramação:** Úrsula Baião;

Fotolito e Impressão: Lastro Editora Ltda.

Ascom TJMG: Rua Goiás, 253 - 1º andar -

Centro - Belo Horizonte - MG - CEP 30190-030

Tel.: 31 3237-6551

Fax: 31 3226-2715

E-mail: ascom@tjmg.gov.br

Ascom TJMG/Unidade Francisco Sales:

31 3289-2520

Ascom Fórum BH: 31 3330-2123

TJMG Informativo

E-mail: informativo.ufs@tjmg.gov.br

Participe

Interessados em divulgar notícias no próximo **TJMG Informativo** devem encaminhar o material à Ascom até o dia **15/08/2007**.

Presidente do TJ participa do Dia de Minas

Marcelo Albert



O presidente do TJ, desembargador Orlando Carvalho, e o ministro do STJ, Nilson Naves, (foto) foram algumas das autoridades que participaram, no dia 16/7, em Mariana, das solenidades de comemoração do *Dia de Minas*. Instituída por lei, a partir de 1979, a data é comemorada anualmente em Mariana, primeira cidade e primeira capital do Estado.

Ejef comemora 30 anos

Participantes do Curso Intensivo de Preparação de Novos Juízes, realizado em setembro de 1976



Reinaldo M. Gomes

Quando, em 13 de agosto de 1977, o então presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), desembargador Edésio Fernandes, assinou a Portaria nº 231/75, definindo os procedimentos para a instalação da Escola Judicial mineira, talvez não imaginasse a dimensão que ela alcançaria no futuro. Passadas três décadas, a Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes (Ejef) – que carrega no nome a homenagem ao seu patrono – é hoje sinônimo de excelência e uma das mais respeitadas instituições oficiais do gênero no Brasil.

A idéia de criação da Escola Judicial surgiu em 1975, com a elaboração da Resolução nº 61/75, contendo a Organização Judiciária do

Estado de Minas Gerais.

Por esforço de um grupo de magistrados, liderados pelos desembargadores Régulo da Cunha Peixoto, Sérgio Lellis Santiago e pelo ministro Sálvio de Figueiredo Teixeira – os dois últimos, naquela época, juízes de Primeira Instância –, foi inserido na Resolução o artigo 397, estabelecendo que “O Tribunal de Justiça, quando julgar oportuno, criará curso de formação e aperfeiçoamento de magistrados”.

Como consequência, foram realizados o Curso Intensivo de Preparação de Novos Juízes, com duração

de três dias, no mês de setembro de 1976, e o *Seminário de Direito Tributário*, em junho de 1977, numa promoção conjunta do TJMG e das secretarias de Estado da Fazenda e da Justiça.

“Naquela época, o juiz tomava posse em cerimônia isolada no gabinete da Presidência, no Palácio da Justiça e, logo em seguida, já assumia suas funções na magistratura”, lembra o então diretor-geral, professor Ricardo Arnaldo Ma-

lheiros Fiuza. E completa: “Preocupado com a situação, procurava repassar ao novo magistrado algumas orientações e modelos de documentos, até que, através da Portaria nº 231/77, fui designado para desenvolver os estudos preliminares de implantação da Escola. Tornei-me, assim, o seu primeiro coordenador, no período de 1977 a 1983 e de 1984 a 1990”.

Os 30 anos da Ejef vão ser comemorados neste mês, no dia 13, às 17h, em solenidade no Auditório do Anexo I, do TJ.

to, seleção e formação de servidores de 1ª e 2ª Instâncias, bem como a área de informação – biblioteca, publicações técnicas, pesquisas e jurisprudência.

Para o superintendente da Ejef, desembargador Antônio Hélio Silva, a história da Escola Judicial é marcada por “inovação, espírito público e compromisso com o aprimoramento de magistrados e servidores”.

Na sua gestão, em 2007, foi implantada a Diretoria Executiva de Gestão da Informação Documental (Dirged), com foco exclusivo na área de informação, que trabalha em parceria com a Diretoria Executiva de Desenvolvimento de Pessoas (Dirdep).

“Cabe-nos consolidá-la como uma das grandes ferramentas para que a prestação jurisdicional se faça de maneira cada vez mais rápida e objetiva, sem prejuízo do acertado embasamento jurídico”, ressalta o superintendente.

Os 30 anos da Ejef estão sendo comemorados neste mês, no dia 13, em solenidade, às 17h, no Auditório do Anexo I, do TJ. O ponto alto da programação será o lançamento do livro comemorativo, elaborado pela Ejef, em parceria com a Assessoria de Comunicação Institucional (Ascom).

Inovação

Nesses 30 anos, a Ejef passou por profundas modificações. Em 2002, a Escola assumiu também o recrutamen-

Diretores da Ejef, Silvana Lessa e Leonardo Machado, com o superintendente, desembargador Antônio Hélio Silva (ao centro)



Marcelo Albert

Saúde Feliz - Uma questão de cuidado

Rafaela Leal

O Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), por meio da Gerência de Saúde no Trabalho (Gersat) e da Diretoria Executiva de Recursos Humanos (Dearhu) promove neste mês e em setembro diversas atividades de conscientização para servidores e magistrados sobre as questões de saúde e qualidade de vida.

No sábado, 4 de agosto, será realizado o

Programa Saúde Feliz V Etapa: Saúde Bucal – Uma questão de cuidado, evento destinado aos magistrados, servidores, seus filhos e familiares.

O programa visa orientar toda a família sobre hábitos de alimentação e higiene, importantes para a saúde bucal e acontece das 8 às 12h, na Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes (Ejef), que fica localizado na Rua Guajajaras, nº 40, 18º andar.

Semana da Saúde

Já a *Semana da Saúde* está prevista para os dias 11, 12, 13 e 14 de setembro.

Segundo a coordenadora da Gersat, Daniela Hipólito de Carvalho, essa edição do evento dará enfoque à qualidade de vi-

da e estresse no trabalho. A coordenadora afirma que os fatores psicológicos, sobretudo o estresse, são as principais causas de afastamentos e licenças médicas entre os servidores do TJ, correspondendo a 14,9% dos pedidos de licença.

Dentre as atividades da *Semana da Saúde*, estão programadas palestras, oficinas e ginásticas laborais. Os participantes vão ter oportunidade de fazer exames oculares, nos *stands* do Hospital de Olhos, medição de pressão arterial, IMC e circunferência abdominal, promovidos pelo Laboratório São Marcos

As atividades dos dias 11 e 12 de setembro serão no Auditório do Anexo I do TJMG, que fica na rua Goiás, 229. No dia 13, os *stands* serão montados na Unidade Francisco Sales (Francisco Sales, 1446 - Santa Efigênia). No último dia do evento, 14 de julho, as atividades serão realizadas no Edifício Mirafiori, número 40, no 20º andar.

Neste ano, as atividades da *Semana da Saúde* se expandem para as cidades de Ubá, Rio Pomba e Visconde de Rio Branco. A meta, segundo Daniela Hipólito, é estendê-las a outras comarcas do interior. Nestas cidades, o evento conta com a parceria da Unimed.

Os dois programas são patrocinados pelo Banco do Brasil.



Dentistas do TJ vão orientar sobre hábitos de higiene bucal

Simpósio discute Segurança Pública

Lucas Loyola

Apontar caminhos para a solução dos problemas relacionados à questão da segurança pública, com a discussão de temas atuais e polêmicos. Esse é o objetivo do simpósio *Criminalidade e Violência: Políticas Públicas de Combate*, previsto para o período de 6 a 8 de agosto, no auditório da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) - Seção Minas Gerais, localizado na rua Albita, 250, Cruzeiro, Belo Horizonte.

A abertura do simpósio, às 19h30 do dia 6 de agosto, ficará a cargo do presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), desembargador Orlando Adão Carvalho, do presidente do Instituto dos Advogados de Minas Gerais (Iamg), José Anchieta da Silva e do presidente da (OAB) - Seção Minas Gerais, Raimundo Cândido Júnior.

Logo após, às 20 horas, terá início a aula magna sobre *O Sistema Italiano das Penas entre o Direito Penal Clássico e o Direito Penal Moderno – Experiências e Prospectivas*, com o juiz do Tribunal da República de San Marino e professor de Direito Penal, professor David Brunelli. Ele participa da Comissão de Reforma do Código Penal Italiano. A palestra terá tradução simultânea.

Nos dois dias seguintes, estão previstas palestras na parte da manhã e à noite.

O evento é uma realização conjunta do TJMG, do Iamg e da OAB e integra as comemorações da *Semana do Advogado*, do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais e do Instituto de Ciências Penais.

TJ realiza ato por meio digital

Marcos Xavier

O Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) apresentou, no dia 25 de junho, o sistema de transmissão eletrônica de cartas precatórias (solicitação de um juiz para cumprimento de ato processual por juiz de outra comarca). Duas delas foram enviadas,

por meio eletrônico, do Fórum Lafayette, comarca de Belo Horizonte, para a comarca de Nova Lima. A juíza da 23ª Vara Cível, Kárin Emmerich e Mendonça, e o juiz José do Carmo de Oliveira, da 11ª Vara Cível, assinaram e enviaram os documentos digitalmente. De acordo com o corregedor-geral de Justiça, desembargador José Francisco Bueno, "esse é o primeiro passo para o processo eletrônico".

Recém promovido a desembargador e membro da Comissão de Tecnologia da Informação do Tribunal, Fernando Botelho ressaltou também o fato de Minas Gerais já estar implementando parte do processo eletrônico, menos de seis meses após a lei que dispõe sobre informatização de processos judiciais.

Etapas

Na comarca de origem, as peças processuais necessárias à realização do ato são digitalizadas. Já em ambiente digital, as peças são anexadas à carta precatória que é gerada através do Sistema de Informatização de Comarcas (Siscom). Esse "pacote" é então assinado e enviado à comarca de destino.

O retorno da carta também ocorre por meio digital. Documentos produzidos na comarca demandada são digitalizados e enviados à comarca de origem. Recebidos, são impressos e anexados ao processo. A impressão só é necessária porque os autos ainda são físicos. "Isso é o início do processo digital, muita coisa ainda está por vir", conclui Nolasco.

Segurança

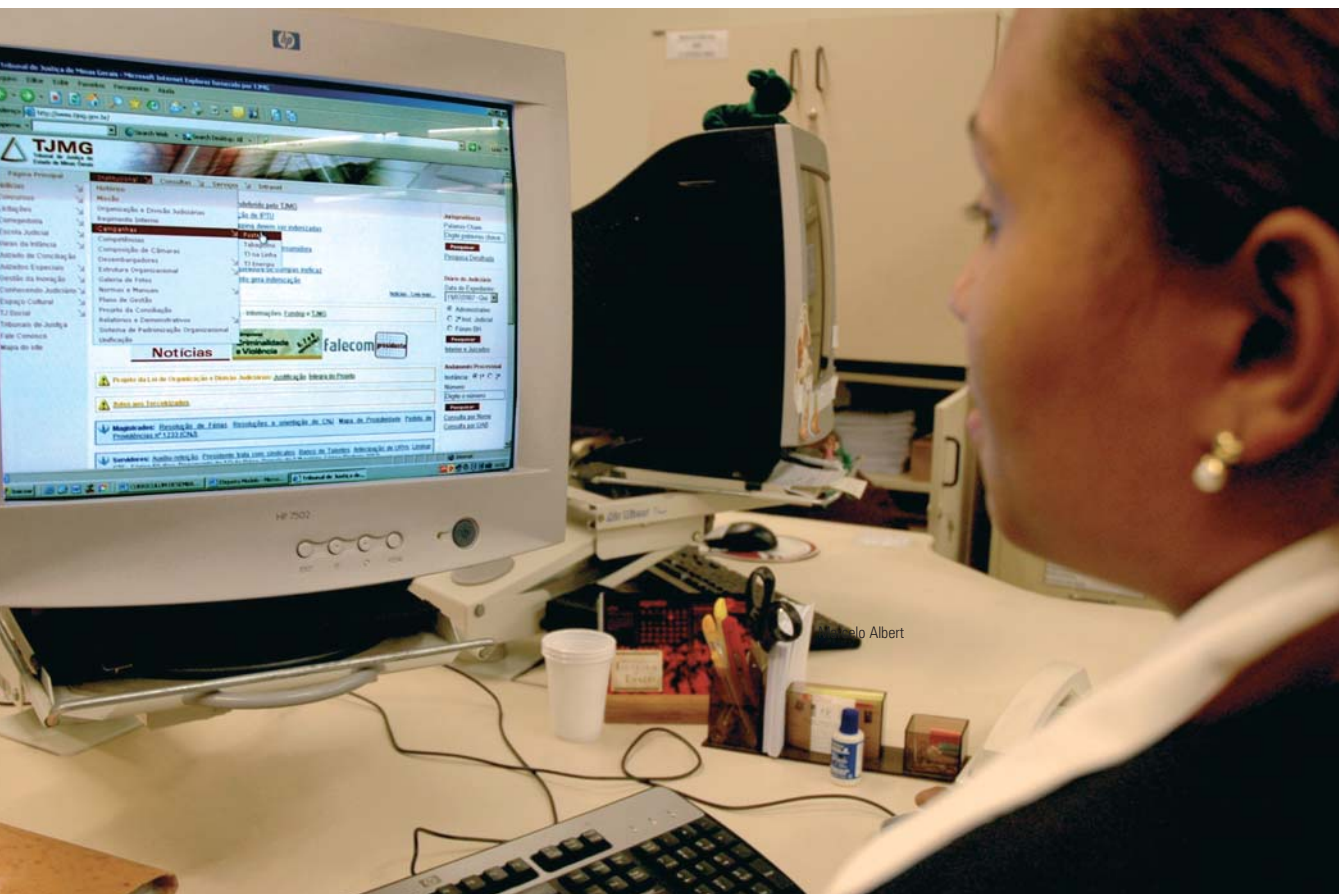
Segundo o analista de sistemas do TJ, Wander Nolasco, que desenvolveu o módulo, o arquivo enviado por meio digital é seguro. "O que ocorre é uma troca de informação na rede interna do TJ, não existe comunicação externa", afirma, lembrando ainda que é necessária a assinatura digital dos juízes envolvidos no ato. Para que essa assinatura seja válida, é preciso usar um acessório, o *eToken* (parecido com uma *pen-drive*), que é

O *etoken* - no detalhe - garante a validade da assinatura digital do magistrado



Joubert Oliveira

Novidades eletrônico



A nova proposta traz uma página principal atraente, respeitando a padronização de cores da instituição, com imagens, fotos e textos, em conformidade com a evolução e a modernização das técnicas de *design da web*. De acordo com Fernando Botelho, algumas aplicações do portal que, tradicionalmente eram veiculadas em forma de textos, serão transformadas em aplicações multimídia, com imagem e som. "O presidente do Tribunal poderá fazer, por exemplo, um pronunciamento através de vídeo", cita o desembargador.

Será criado também um portal do advogado - inicialmente, um espaço em que as suas atividades serão identificadas. Quanto à consulta processual, o atual sistema será mantido.

"Decidimos manter aquele campo de consulta exatamente como estava, para não causar-mos um grande impacto para o usuário, já que a ferramenta é a mais acessada no

O Portal TJMG movimentada, por dia, 2,7 milhões de acessos

André Lana

Tudo pronto para o lançamento do novo portal do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG). O evento, previsto para o dia 7 de agosto, na Semana da *Tecnologia, Justiça e Cidadania*, inaugura também o Projudi, sistema de Processo Judicial Eletrônico, instalado no Juizado Especial da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), e a página eletrônica da Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes (Ejef).

Houve muitos estudos de conteúdo, *layout* e organização do portal e da *intranet*, tendo sempre em vista a acessibilidade, ou seja, o foco no usuário. "É um dos melhores portais de tribunais do país", declara o diretor de Informática do Tribunal, Fernando Antônio Ribeiro Viana.

Os estudos foram desenvolvidos em consonância com a Portaria nº 2.032/2007, que, além de definir uma comissão especial para tal fim, presidida pelo recém promovido

desembargador, Fernando Neto Botelho, instituiu um Grupo de Trabalho, que subsidiou a comissão.

Novidades do Portal

O Portal TJMG movimentada, por dia, 2,7 milhões de acessos. Por mês, 48 milhões, das quais cerca de 60% são para consulta de andamento processual. "O portal é uma ferramenta necessária e estratégica para a vida da instituição e para o interesse da população", observa o desembargador Fernando Botelho que é também integrante da Comissão de Tecnologia da Informação (TI) do TJ. Diante disso, as mudanças do novo portal respeitaram primordialmente as demandas de interesse da sociedade, os serviços de prestação jurisdicional, a transparência e a visibilidade de atuação do TJ.

Participação do usuário

"O Portal é uma interface ativa e não estática. Nós queremos que ele tenha vida e, para isso, temos que ouvir o usuário". (Fernando Botelho)

De 1º a 19 de junho, os protótipos do novo Portal do TJMG e da *intranet* foram disponibilizados para consulta do público interno e externo. Ao todo, o Grupo de Trabalho recebeu 176 sugestões.

As questões relacionadas ao conteúdo foram as mais citadas, com 122 sugestões. Em segundo lugar, foram apontadas as questões de tecnologia, com 44 sugestões. Já as demandas envolvendo o *layout* e a apresentação visual do Portal ficaram em terceiro lugar, com 10 sugestões.

cas revolucionam o TJ

Portal”, explica Botelho. Segundo ele, há o desejo de unificar o sistema de consultas de processos ao portal do advogado.

Algumas ferramentas interativas serão inseridas. “A página da Ejef, por exemplo, apresenta uma possibilidade grande de interatividade, inclusive interna, para realização de cursos”, destaca o desembargador.

Além disso, as ações do TJMG estarão em destaque, com os links *Responsabilidade Social - Apac, Pai-PJ, Justiça mais ágil - Central de Conciliação, Equipes de Apoio, Processo Eletrônico*, dentre outros – e *Justiça em números/transparência* - dados estatísticos sobre o desempenho do TJ, para consulta de jornalistas e sociedade em geral.

Intranet

No Tribunal de Justiça, a comunicação interna constitui uma das diretrizes institucionais para o biênio 2007-2008. Diante disso, foram realizados estudos sobre os assuntos mais procurados pelos servidores e magistrados, implementando-se várias novidades.

Uma delas diz respeito ao acesso à *intranet*. O magistrado ou servidor que fizer o seu *login* no computador, dentro das

O portal é uma ferramenta necessária e estratégica para a vida da instituição e para o interesse da população.”

ações pessoais.

Além disso, a *intranet* contará com um *menu* vertical com os atalhos para o *Espelho de Ponto*, o *Contracheque*, a *Central do Servidor* e a *Central do Magistrado*.

Foram implantados outros serviços como a página *Gestão da Qualidade*, para veiculação de produtos, campanhas e ações de comunicação interna, além de documentos como apresentações do *Gerenciamento pelas Diretrizes* (GPD), gráficos, indicadores de desempenho, o *Boletim Gerencial*, com notas, avisos e informações sobre mudanças organizacionais, e o *Acontece no TJ*, uma agenda eletrônica semanal com eventos e atividades que ocorrem no Tribunal.

Processo Judicial Eletrônico

Uma união de circuitos elétrico-eletrônicos instrumentaliza todo o andamento processual na solução de conflitos. É o processo judicial eletrônico, uma nova realidade que chega ao Judiciário mineiro, a partir do dia 7 de agosto. Isso, porque o sistema do Projudi, criado e fornecido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), entrará em funcionamento no Juizado Especial da UFMG.

Segundo dados do CNJ, o Brasil recebe cerca de 35 milhões de processos novos por ano. Em

dependências do TJMG, verá a tela da *intranet* ser aberta automaticamente, mantendo-se o sistema de matrícula e senha para os links com informa-

Serviços mais acessados do Portal TJMG - Março de 2007

	Por ordem de consulta
1	Consulta Processual
2	Página Principal
3	Jurisprudência
4	Banner da Pesquisa EJEF
5	Notícias
6	Concursos
7	Espelho de Ponto
8	Guia Judiciário e Outros
9	Serviços Notariais
10	Guia Judiciário
11	Equipamentos
12	Desembargadores
13	Requisição de Materiais
14	Atualização Monetária
15	Consulta Relatórios
16	Editais / Agenda Eletrônica / Tabela

Minas, há cerca de 3,5 milhões de feitos em andamento e somente o Fórum Lafayette, na capital, recebe mais de 9 mil petições por dia. “Diante de tais dados, não há dúvidas: precisamos informatizar a burocracia processual”, revela o desembargador Fernando Botelho.

Segundo ele, com a implantação do sistema eletrônico, o tempo de andamento dos processos na Justiça deve diminuir consideravelmente. “Nós podemos reduzir o tempo ocioso na tramitação dos feitos em até dois terços. Com o sistema, revoga-se o papel e entram os circuitos eletrônicos na atividade jurisdicional. Essa é a nova realidade da Justiça brasileira”, afirma.



Marcelo Albert

O desembargador Fernando Botelho integra a Comissão de Tecnologia da Informação do TJ

Circuito da Integração: gestão compartilhada

O Circuito da Integração surge como ferramenta auxiliar para disseminar as informações. Ele possibilita um melhor entendimento, maior adesão e colaboração de todos.”

julgados por mês pelas 23 câmaras do TJ. Para cada um deles, é elaborado um acórdão, com o inteiro teor da decisão que, após publicado, passa a produzir seus efeitos legais.

E para que isso ocorra no menor tempo possível, a administração estabeleceu, dentre suas metas institucionais, o prazo máximo de 10 dias na Unidade Goiás e de 13 dias na Unidade Francisco Sales, para que sejam publi-

todos”, afirma a secretária executiva de Planejamento e Qualidade na Gestão Institucional, Nice Fonseca.

Em uma terceira fase, após o redesenho da 1ª Instância, serão realizados encontros regionais, quando vão ser apresentadas as diretrizes de gestão e as políticas de comunicação aos juízes que integram as comarcas-pólo.

Segundo a assessora de Comunicação Institucional do TJ, Goretti Paiva, “o

Marcelo Albert



O presidente do TJ, desembargador Orlando Adão Carvalho, tem apresentado as diretrizes institucionais

Lúcia Borja

A análise de resultados consolidados pelas diversas áreas e o cronograma de acompanhamento das ações planejadas para 2007/2008 fazem parte dos encontros conduzidos pelo presidente do TJMG, desembargador Orlando Carvalho, no *Circuito de Integração*.

Desde março, o presidente vem apresentando as diretrizes institucionais, dentre elas, a consolidação do modelo de funcionamento da Secretaria do Tribunal e de sua nova estrutura, que se baseia no modelo de gestão compartilhada.

Criado com o objetivo de promover o intercâmbio de informações entre as diversas áreas de atuação do Tribunal, o *Circuito* já foi levado à Corte Superior, aos membros dos Comitês Estratégico e Executivo, aos assessores dos desembargadores e aos gerentes e coordenadores da Secretaria do Tribunal de Justiça.

Na primeira fase, também os diretores executivos apresentam à Direção da Casa o funcionamento de suas áreas, mostrando os aspectos gerenciais de interesse.

A Corte Superior já recebeu informações relevantes da Diretoria de Finanças, em 26/6, e da área de Orçamento, em 03/07.

Interação e conhecimento

No encontro com o primeiro grupo de assessores de desembargadores, em 14 de junho, o presidente Orlando Carvalho explicou: “Cerca de 11 mil processos são

cados os acórdãos. Essas metas foram definidas no final do ano passado, quando o Tribunal de Justiça implantou o Gerenciamento pelas Diretrizes (GPD)”.

Na segunda fase, os encontros do *Circuito de Integração* serão destinados aos servidores da Casa. As diversas áreas da Secretaria, por intermédio das diretorias executivas, farão as apresentações de suas políticas de atuação, dos aspectos relevantes dentro do atual modelo de gestão, bem como dos produtos que disponibilizam para o público interno.

“O *Circuito de Integração* surge como ferramenta auxiliar para disseminar as informações. Ele possibilita um melhor entendimento, adesão e colaboração de

Circuito de Integração é um instrumento de comunicação que veio para ficar, pois nada substitui a comunicação direta entre as pessoas, o face a face, que permite a democratização do diálogo e a administração participativa na Instituição”.

O *Circuito de Integração* é um projeto da Secretaria Especial da Presidência (Sespre) e da Assessoria de Comunicação Institucional (Ascom), por meio de sua Central de Comunicação para a Gestão Institucional. Ele visa atender às metas do GPD, em parceria com a Secretaria Executiva de Planejamento e Qualidade na Gestão Institucional (Seplag) e com o apoio da Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes (Ejef).

De aluno a mestre da Escola Judicial

Raphael Lucca

No ano de 1976, o advogado de Juiz de Fora graduado pela Universidade da Guanabara do Rio de Janeiro, Geraldo Augusto de Almeida, conquistava a aprovação no concurso público para juiz de Minas Gerais.

Com 28 anos, ele participou da primeira turma do Curso Intensivo de Preparação de Novos Juízes.

Quase três décadas depois, após atuar nas comarcas de Ibiraci, Passa

Quatro, Santa Rita do Sapucaí, Três Corações e Belo Horizonte, Geraldo Augusto foi promovido a desembargador do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) em 2002.

Atualmente, ele é superintendente-adjunto da Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes – Ejef.

Nesta entrevista, o magistrado fala sobre os 30 anos da Escola Judicial e seu papel na formação de magistrados e servidores.

Marcelo Albert



TJMG Informativo - Qual é a importância da comemoração dos 30 anos de existência da Escola Judicial?

GAA: - A Escola Judicial é um marco do Tribunal desde 1976. O desembargador Edésio Fernandes foi quem trouxe essa idéia e a efetivou no TJ. Ele percebeu que o Tribunal precisaria, além do concurso, preparar os novos juízes para suas atividades nas comarcas. Antes disso, um candidato que tivesse conhecimento técnico-jurídico mais teórico, sem preparo específico, enfrentava todos os desafios diários nas comarcas, como por exemplo, o comportamento a ser adotado diante de advogados, servidores e da própria administração do fórum.

TJMG Informativo - Conte-nos sobre a experiência de participar do primeiro Curso Intensivo de Preparação de Juízes em 1976.

GAA: - A Escola Judicial não tinha a estrutura de hoje. Naquela época, nós fazíamos uma visita aos tribunais de Justiça, de Alçada e ao Regional Eleitoral. A Escola ainda apresentava diversos temas com palestras e seminários, quase sempre realizados em Belo Horizonte. Nós, magistrados, já tínhamos esse núcleo de confraternização entre os colegas, que hoje resultou na nossa querida Ejef.

TJMG Informativo - Uma Escola Judicial bem estruturada é fundamental para a melho-

ria da prestação jurisdicional?

GAA: - São muitas as atividades jurisdicionais, sociais e pessoais do juiz em uma comarca. O preparo tem que ser feito no sentido de que o magistrado saiba conduzir bem as suas atividades diárias na direção do fórum. Além das atividades técni-

“Temos que nos atualizar diariamente ao longo dos anos, pois a própria legislação está em constante evolução.”

cas e jurisdicionais, temos que nos atualizar diariamente ao longo dos anos, pois a própria legislação está em constante evolução. Tudo isso pode ser obtido através da Escola Judicial, que está estruturada para tal.

TJMG Informativo - Investir também no treinamento de servidores é papel de uma Escola Judicial?

GAA: - Sem dúvida, porque percebemos que não são os juízes apenas que precisam dessa orientação para agilizar a prestação jurisdicional. Nós trabalhamos em conjunto. Magistrados, servidores, Ministério Público, autoridades policiais e comissários de menores são responsáveis pelo trabalho da Justiça e auxiliam a boa prestação jurisdicional. Então, todos devem receber o devido treinamento.

O desembargador Geraldo Augusto de Almeida é, atualmente, superintendente-adjunto da Ejef

Campanha Doa TJ : 240 pessoas beneficiadas



Um posto de coleta do Hemominas foi montado em dois dias no Fórum

Marcelo Almeida

O escrivão Eutides Márcio Sarmiento, da 7ª Vara de Família da capital, já era a segunda pessoa na fila de doação de sangue uma hora antes do início da *Campanha Doa TJ*, promovida nas dependências do Fórum de Belo Horizonte, no início de julho. Feliz por ajudar, o escrivão estava pronto para a primeira doação de sangue de sua vida. Ele sequer podia imaginar que sua atitude, em conjunto com a de outros 60 servidores, terceirizados e magistrados, ajudaria tanta gente. Com o resultado da coleta, mais de 240 pacientes que precisam de transfusão serão beneficiados, uma vez que cada bolsa de sangue de 450ml pode ajudar até quatro pessoas.

"A nossa expectativa foi superada. Além dos doadores, 20 servidores tiveram que ser cadastradas para doar posteriormente, já que a estrutura montada não atendeu a todos", revelou a supervisora da Central de Perícias Médicas, Vanessa Porfírio Vieira.

A idéia da campanha surgiu após o diretor-administrativo do Fórum, Marcos Marinho, ouvir no rádio que quase 40 cirurgias haviam sido suspensas no Hospital das Clínicas em um só dia, por causa do baixo estoque de sangue.

Para receber as doações de voluntários, um posto de coleta do Hemominas, em escala reduzida, foi montado em dois dias. Mais de 80 voluntários compareceram para doar sangue e apenas 20, por motivos diversos, não puderam fazer a coleta. A intenção é que a *Campanha Doa TJ*, que conta com apoio da Direção do

Foro e da Corregedoria-Geral de Justiça, repita-se a cada seis meses.

Avaliação médica

Para o Hemominas, as campanhas de doação de sangue dentro de empresas, universidades e instituições públicas são muito importantes. "Os funcionários economizam tempo e ficam estimulados a ajudar ao ver os amigos fazendo doações", revela Zélia Otoni, que coordenou a coleta no Fórum Lafayette.

Assim como o escrivão "Tidinho", todos os doadores passaram por avaliação médica e por uma triagem hematológica e vão receber o resultado de vários exames em casa, como o teste de HIV e de doença de Chagas.

A intenção é que a *Campanha Doa TJ*, que conta com o apoio da Direção do Foro e da Corregedoria-Geral de Justiça, seja repetida a cada seis meses.

Para doar sangue, é necessário apenas estar com boa saúde, não ter tido hepatite após os 10 anos de idade, ter entre 18 e 65 anos de idade, pesar acima de 50 kg, dormir bem na noite anterior e não ter comportamento de risco para doenças sexualmente transmissíveis.

É importante lembrar que não é possível doar sangue somente se você estiver gripado, resfriado ou com febre, ter ingerido bebida alcoólica nas últimas 12 horas ou se for usuário de drogas. O impedimento é também para quem tem ferimento ainda não cicatrizado, fez tatuagem nos últimos 12 meses ou está em tratamento para pressão alta. Quem está grávida ou em período de amamentação, fez cirurgia ou exame de endoscopia ou broncoscopia também não pode doar.

Todos os doadores passaram por avaliações médicas e triagem hematológica





Túlio Travençolo

Lorena D'Arc brinca com os valores dos objetos

Brincadeiras em cerâmica, na **Galeria de Arte**

Rosana Maria

“A cerâmica nasceu na cozinha com a produção de objetos de valor utilitário”, diz Lorena D’Arc, lembrando que, na pré-história, o homem manipulava o barro e produzia objetos de cerâmica para o armazenamento de alimentos e água. Com o tema *Inutilitários*, a artista inicia exposição de seus trabalhos no dia 7 de agosto, às 19 horas, na Galeria de Arte do Fórum Lafayette, que tem a curadoria de Nana D’Armond.

O objetivo da artista, na exposição, é brincar com os valores dos objetos, acrescentando à porcelana materiais como o crochê ou a tripa de porco. “Extrapolando a aura da função utilitária, para um universo híbrido, em que a cerâmica perde seu referencial utilitário e passa a ter um caráter funcional. Quer dizer, passa a cumprir o caráter de objeto artístico”, explica Lorena.

Formação e exposições

As obras podem ser apreciadas pelo público de 8 de agosto a 20 de setembro, de segunda a sexta, das 8 às 18 horas.

Lorena D’arc é mineira de São Domingos do Prata, bacharel em Artes Plásticas e pós-graduada em Ensino e Pesquisa no Campo das Artes Plásticas pela Escola Guignard, onde é professora de Cerâmica desde 1989.

A artista participou de diversas exposições coletivas e individuais. Algumas se destacam como a mostra *O Grande Círculo das Pequenas Coisas*, no Museu de Arte de Florianópolis e no Palácio das Artes; a exposição itinerante no 1º Salão de Artes Visuais Usina Cataguases, em Cataguases, Nova Friburgo, Sergipe e Paraíba; *Como um jogo sem fim*, na Galeria de Arte da Cemig, juntamente com Iêda Jardim e Louise Mary Ganz.

Os expositores da Galeria do Fórum são convidados, entre artistas consagrados, por uma Comissão Curadora. A Galeria integra o Espaço Cultural Fórum Lafayette, coordenado pela Assessoria de Comunicação Institucional – Fórum Lafayette, com patrocínio do Banco do Brasil e apoio da Direção do Foro da Comarca de Belo Horizonte.

Dia dos Pais com missa e música

Rosana Maria

Uma Missa em Ação de Graças vai ser celebrada em homenagem ao *Dia dos Pais*.

As gerações das famílias que trabalham no TJ vão receber uma benção especial.

Magistrados e servidores estão sendo convidados para essa celebração, marcada para o dia 21 de agosto, às 17h, no pátio da Unidade Francisco Sales.

Show no fórum

O *talento forense* Marcelo Garcia e o grupo musical *Bom de Cantar* são a atração da noite comemorativa do *Dia dos Pais*, no dia 29 de agosto, às 18h30, no pátio do Fórum Lafayette.

Marcelo Garcia de Paiva trabalha no setor de transportes do Tribunal. Aos 12 anos, ele começou a se interessar pela música, ao observar seu irmão nos estudos do violão clássico. Recebeu influências da família e do Padre Nereu de Castro Teixeira, regente do Coral do TJMG, do qual participou durante seis anos. Para o *show* no Fórum, o músico preparou um repertório com clássicos da MPB e músicas de sua autoria, “causos” e imitações.

O *Bom de Cantar* é formado por servidores do TJ. Em novembro de 2006, o grupo lançou o seu 1º CD, *Despertando*, no Espaço Cultural Fórum Lafayette, dentro do projeto *Talento Forense*.

O *Talento Forense* é uma realização da Assessoria de Comunicação Institucional – Fórum Lafayette, com o apoio da Direção do Foro da Comarca de Belo Horizonte e patrocínio do Banco do Brasil. A entrada é franca.

TJ sedia

Encontro de Corais

O Tribunal de Justiça de Minas Gerais foi escolhido para sediar o *Encontro de Corais de Órgãos Públicos* no dia 27 de agosto.

O projeto, desenvolvido pelo Coral da Assembléia, está sendo realizado desde o início do ano. A cada etapa, um coral de instituição pública abre sua casa para receber os outros corais.

O evento vai ser realizado às 17h30, no Auditório do Anexo I do TJMG, que fica situado na rua Goiás, 229. Nesse dia, vão se apresentar o Coral do TJMG, o Coral do Fórum Lafayette e o Coral do INSS, entre outros.



Marcelo Albert

Grupo Confabulando Contadoras de Histórias em *É mentira mas é gostoso*, última atração no TJ

Do jeito que o diabo gosta

Daniel Oliveira

Neste mês, o grupo *Conto e Encontro* narra histórias sobre o “tinhoso, coisa ruim, pé-de-cabra, maligno, arrenegado, sarnento: o diabo”. Ele apresenta *Carvões para a Lareira do Diabo*, tema apropriado ao mês de agosto, tradicionalmente conhecido como o “mês do cachorro louco”.

Inspirado na superstição, o grupo apresenta as histórias *O Gato e Muito Capeta*, dentre outras.

O *Conto Sete em Ponto* é produzido pela Assessoria de Comunicação Institucional (Ascom), com o patrocínio do Banco do Brasil e é coordenado pelas contadoras de histórias Daura Guimarães e Rosana Mont'Alverne.

Conto Sete em Ponto presenteia a alma

Daniel Oliveira

“Nasci com alma de educador e, conseqüentemente, com comichão na língua. Tenho muito prazer em falar, gosto de cerzir o encadeamento das frases, de fazer a seleção das palavras que usarei na frase seguinte, de pensar nas várias possibilidades da língua portuguesa”. Assim se define Jonas Ribeiro, o contador que comandará *Histórias para Presentear a Alma*, próxima edição do *Conto Sete em Ponto*.

Jonas é paulista, formado em Letras pela PUC/SP, e autor de mais de 62 livros infantis, como *Passarinho Contou Vagalume Espalhou* e *O Funil Encantado*; juvenis, como *De Volta para Casa* e *Quem é Você, Afinal?* e também livros para adultos.

Além de contador e escritor, Jonas Ribeiro desenvolve um projeto de valorização da leitura no ensino básico e já percorreu mais de 730 escolas, contando histórias e ministrando cursos.

Histórias para Presentear a Alma é a atração do dia 13 de setembro, às 19h, no Auditório do Anexo I, rua Goiás, 229, Centro.

Lídia Evangelista Ferreira

CLICK DO LEITOR

O sul do país! Quem não conhece quer conhecer, quem já foi diz que vai voltar. É lindo!...

Gramado e Canela são pequenas cidades bem românticas, ideais para relaxar...

Muitas opções em hotéis, restaurantes, diversão e passeios ecológicos, como a Cascata do Caracol, que despenca em queda livre de 131 metros. Está localizada no parque do Caracol em Canela, no Rio Grande do Sul, e pode ser vista do mirante, ou de sua base, descendo por uma "escada ecológica" de 927 degraus.

Lídia Evangelista Ferreira – Oficiala de Justiça Avaliadora de Carangola

